

## **Ementas – 2º semestre de 2023**

### **1-DO – Docência no Ensino Superior**

**Profa Sueli Salles Fidalgo**

#### **EMENTA**

Oferecida como disciplina obrigatória para doutorandos que tenham bolsa, mas como optativa para demais doutorandos e mestrandos, a disciplina aborda tópicos da docência no ensino superior, partindo-se da noção de formação de educadores para a educação básica e também para outras áreas de docência pensada na perspectiva da reflexão crítica e transformadora do status quo – o que, necessariamente, precisa levar em conta os demais tipos de reflexão (prática e técnica) e suas realizações na prática, além das relações entre a reflexão crítica e ações colaborativas, pedagogia crítica, entre outros. Enfoque especial é dado a um ensino-aprendizagem que se embasa em uma pedagogia da pergunta, histórico e culturalmente situada, necessariamente transformadora, crítica e colaborativa.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- BERAZA ZABALZA, M. A. Competencias docentes del profesorado universitario: calidad y desarrollo profesional. Espanha: Narcea, 2006.
- CARVALHO, J. M de. A universidade pública e a diversificação do corpo discente. In. PEIXOTO, M. do C. de L. & ARANHA, A. V. (orgs) Universidade pública e inclusão social: experiência e imaginação. Belo Horizonte: UFMG. 2008.
- HARTMAN, H. J. Como ser um professor reflexivo em todas as áreas do conhecimento. Porto Alegre: AMGH. 2015.
- IMBERNÓN, F. Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade. São Paulo, Cortez, 2012. KINCHELOE, J. L. A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno. Porto Alegre: Artmed. 1993/1999.
- LUNT, I. A prática da avaliação. In. DANIELS, H. (org). Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. São Paulo: Papirus. 1999.
- MAGALHÃES, M.C.C. A formação do professor como um profissional crítico. Campinas: Mercado de Letras. 2004. MASETTO, M.T. (org.) Docência na Universidade. Campinas, SP, Papirus Ed.,1998.

\_\_\_\_\_. Trilhas abertas na universidade: Inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores. São Paulo: Summus, 2018.

POZO, J. I. Aprendizizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed. 2002.

SCHWARTZMAN, S. A questão da inclusão social nas universidade brasileira. In. PEIXOTO, M. do C. de L.

& ARANHA, A. V. (orgs) Universidade pública e inclusão social: experiência e imaginação. Belo Horizonte:

UFMG. 2008. TARDIF, M. E LESSARD, C. O trabalho docente elementos para uma teoria da docência como

profissão de interações humanas. Rio de Janeiro, Vozes: 2008. TEIXEIRA, A. Ensino superior no Brasil:

análise e interpretação de sua evolução até 1969. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas,

1989.

## 2-DOP: Gramática enunciativa: princípios teórico-metodológicos

**Profa. Marcia Romero**

### EMENTA

Estudo dos princípios teórico-metodológicos que fundam o quadro referencial da Teoria da Linguagem de Emile Benveniste e da Teoria das Operações Enunciativas de Antoine Culioli e de suas contribuições para o tratamento e a descrição gramatical de base enunciativa das línguas.

### BIBLIOGRAFIA

BENVENISTE, Emile (1995). Problemas de Lingüística Geral I. Campinas, SP: Pontes. \_\_\_\_\_. (1989) Problemas de Lingüística Geral II. Campinas, SP: Pontes. CULIOLI, Antoine. (1990) Pour une linguistique de l'énonciation : opérations et représentations. Paris : Ophrys. T.1. \_\_\_\_\_. (1999) Pour une linguistique de l'énonciation : formalisation et opérations de repérage. Paris : Ophrys, T.2. \_\_\_\_\_. (1999) Pour une linguistique de l'énonciation : domaine notionnel. Paris: Ophrys, T.3. CULIOLI, Antoine; NORMAND, Claudine. (2005) Onze rencontres sur le langage et les langues. Paris : Ophrys. DE VOGÜÉ, Sarah; FRANCKEL, Jean-Jacques; PAILLARD, Denis. (2011) Linguagem e enunciação: representação, referenciação e regulação. São Paulo: Contexto. FLORES, Valdir do Nascimento (2013). Introdução à Teoria Enunciativa de Benveniste. São Paulo: Parábola. \_\_\_\_\_. (2019) Problemas Gerais de Linguística. Petrópolis: Vozes. NEVES, Maria Helena de Moura. (1987) A vertente grega da gramática tradicional. São Paulo: HUCITEC; [Brasília] : Editora da Universidade de Brasília. \_\_\_\_\_. (2002) A gramática : história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Ed. Unesp. ROMERO, Márcia et al. (2019) Manual de Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação. Petrópolis: Vozes. \_\_\_\_\_. (2020) Posicionamentos teórico-metodológicos sobre identidade semântica e categorização de unidades linguísticas: de Émile Benveniste a Antoine Culioli. Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 23, n. 3, p. 745-763.

### 3- DOP: Tópicos Especiais: ensino de matemática em seus aspectos históricos II

**Profs: Luciane de Fatima Bertini, Rosilda dos Santos Morais, Wagner Rodrigues Valente**

#### EMENTA

A disciplina abordará referências teórico-metodológicas de pesquisas atuais relativamente à matemática presente nos ensinos escolares e à matemática da formação de professores em perspectiva histórica. Diferentes autores internacionais terão seus textos estudados à luz das pesquisas sobre o saber profissional do professor que ensina matemática.

#### BIBLIOGRAFIA

Tema 1: André Chervel, Dominique Julia e o conceito de cultura escolar: a matemática como disciplina escolar Aparecida Rodrigues Silva Duarte (UNIAN-SP) Denise Medina França (UERJ) CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, 2, 1990. p. 177-229. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/nsvxc51>. Acesso em: 20 out. 2020. JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, v. 1, n. 1, p. 9-43, jan./jun. 2001. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38749>. Acesso em 20 out. 2020. PINTO, N. B. História das disciplinas escolares: reflexão sobre aspectos teórico-metodológicos de uma prática historiográfica. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 41, p. 125-142, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/160823>. Acesso em 19 jun. 2021. VALENTE, W. R. Considerações sobre a matemática escolar numa abordagem histórica. Cadernos de História da Educação (UFU) , Uberlândia, MG, v. 3, n.1, p. 77-82, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/160367>. Acesso em 19 jun. 2021. Tema 2: Pierre Bourdieu, Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly e os conceitos de campos científicos e disciplinares: as tensões na produção da matemática para a formação de professores e para o ensino. Yohana Taise Hoffmann (IFSC) BOURDIEU, P. Um mundo à parte. In: BOURDIEU, P. Para uma sociologia da ciência. Lisboa: Ed. 70, 2001, p. 51-117. Ver em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219589> HOFSTETTER, R.; SCHNEUWLY, B. Disciplinarização e disciplinação: as ciências da educação e as didáticas das disciplinas sob análise. In:

HOFSTETTER, R.; VALENTE, W.R. Saberes em (trans)formação. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017, p. 21-54. HOFSTETTER, R.; SCHNEUWLY, B. "Profissionalização" e formação de professores: uma tipologia dos saberes de referência para a docência. In: VALENTE, W.R. (Org.) Ciências da educação, campos disciplinares e profissionalização: Saberes em debate para a formação de professores. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017, p. 17-62

Tema 3: Raymond Bourdoncle, Maurice Tardif e o conceito de profissionalização docente: o saber como tema, a matemática no ofício docente. Neuza Bertoni Pinto ( REAMEC) BOURDONCLE, Raymond. Professionnalisation, formes et dispositifs. Recherche & Formation/Année 2000/35/pp.117-132. Disponível em: [https://www.persee.fr/doc/refor\\_0988-1824\\_2000\\_num\\_35\\_1\\_1674](https://www.persee.fr/doc/refor_0988-1824_2000_num_35_1_1674) PINTO, Neuza Bertoni. Transformações dos saberes para ensinar matemática nos primeiros anos escolares em tempos da escola ativa e do trabalho docente como um ofício (1920-1960). ACERVO – Boletim do Centro de Documentação do GHEMAT -SP. v. 3 , p. 1-18, 2021. Disponível em: <http://acervo.ghemat.com.br/index.php/ACERVO-GHEMAT/index>. TARDIF, Maurice. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: Saberes Docentes e formação profissional. Editora Vozes, Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, pp. 31-55. VALENTE, Wagner Rodrigues. Saber objetivado e formação de professores: reflexões pedagógico-epistemológicas. Revista História da Educação (Online), 2019, v.33: e 77747, p. 1-22. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/77747/pdf>

Tema 4: Rita Hofstetter e Bernard Schneuwly e os conceitos de saber a ensinar e saber para ensinar: a matemática a ensinar e a matemática para ensinar. Allan Rezende (UFMA), Jefferson dos Santos Ferreira (SEDUC-SP) Theoretical and Methodological Approach of Research on the Production of New Mathematical Knowledge by Education Experts. (Morais, R. S.; Pedagogical Research, 2020. Disponível em: <https://www.pedagogicalresearch.com/download/theoretical-methodological-approach-of-research-on-the-production-of-new-mathematical-knowledge-by-8272.pdf> ) "Intellectual? No", expert. (Morais, R. S. In: Revista Acta Scientiae, 2019, p. 3-12) Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/5169/0> ) A matemática a ensinar e a matemática para ensinar: novos estudos sobre a formação de professores (Bertini, L. F.; Morais, R. S.; Valente, W. R., São Paulo: Editora Livraria da Física) Valente, W. R.; Morais, R. S. Dos saberes matemáticos à matemática do ensino e o papel dos experts: pesquisas em história da educação matemática (2021). In: EXPERTS - saberes para o ensino e para a formação de professores. Valente, W. R. et al. [Orgs.], 2021, São Paulo: Editora Livraria da Física. Tema 5: Peter Burke e a construção histórica de um saber: aspectos metodológicos da pesquisa sobre o saber profissional do professor

que ensina matemática. Luciane de Fatima Bertini ( UNIFESP) BURKE, P. O que é história do conhecimento? São Paulo: Editora Unesp, 2016. Tema 6: A matemática do ensino como saber profissional do professor de matemática Francisca Janice dos Santos Fortaleza (UFRA) Nara Vilma Lima Pinheiro (IFSP) Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP) BERTINI, L. F.; VALENTE, W. R. Os problemas aritméticos e as articulações entre o ensino e a formação de professores: elementos da matemática do ensino. Cadernos CEDES, 41, 115, no prelo. VALENTE, Wagner Rodrigues; BERTINI, L. F. ; MORAIS, R. S. Saber profissional do professor que ensina matemática: discussões teórico-metodológicas de uma pesquisa coletiva em perspectiva histórica. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, v. 21, p. 1-20, 2021. VALENTE, Wagner Rodrigues. A pesquisa sobre história do saber profissional do professor que ensina matemática: interrogações metodológicas. PARADIGMA (MARACAY), v. XLI, p. 900-911, 2020.

## 4-DOP: Pesquisa dos saberes profissionais do professor que ensina matemática em perspectiva histórica II

**Profs: Luciane de Fatima Bertini, Rosilda dos Santos Morais, Wagner Rodrigues Valente**

### EMENTA

Matemática do ensino. Produção curricular para o ensino de matemática. Problemáticas e fontes de pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, L. M. V. Descrição arquivística e os arquivos pessoais: conhecer os arquivos pessoais para compreender a sociedade. *Arquivo & Administração*, v. 12, n. 2, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/50372>. VALENTE, W. R.; BERTINI, L. F. (Orgs.). *A matemática do ensino: por uma história do saber profissional, 1870-1960*. Universidade Federal de São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/63803> VALENTE et al. (Orgs.). *Experts: saberes para o ensino e para formação de professores*. São Paulo: Livraria da Física, 2021. VALENTE, W. R.; COSTA, D. A.; FISCHER, M. C. B. (Orgs.) *Bastidores da produção curricular em matemática*. São Paulo: Livraria da Física, 2023.

## 5- DOP: Educação e Saúde Migrante em Perspectiva Anticolonial

**Prof. Rubens Lacerda de Sá**

### EMENTA

Pensar, a partir dos campos da Educação e da Saúde, em um movimento filosófico da migração, que implicaria abrir mão de desenhos de soluções simplistas para o fluxo de pessoas em situação de vulnerabilidade na contemporaneidade e que os impede de atuarem como sujeitos protagonistas contemplados por uma ética migratória fundada na justiça e inclusão social. Para tanto, é igualmente necessário entender as bases históricas do processo colonizador, o subsequente colonialismo e sua relação simbiótica com o patriarcado e o capitalismo, que promovem e, ao mesmo tempo, recriminam com veemência a errância, além de aliar essa compreensão ao pensamento decolonial sem deixar de avançar a uma plataforma anticolonial.

### BIBLIOGRAFIA

Artiles, A. J. (2022). Interdisciplinary Notes on the Dual Nature of Disability: Disrupting Ideology–Ontology Circuits in Racial Disparities Research. *Literacy Research: Theory, Method, and Practice*, 71, 133-152. Césaire, A. (2020). *Discurso sobre colonialismo*, (C. Willer, Trad.). Editora Veneta. Cusicanqui, S. R. (2021). *Ch'ixinakax utxiwa: Uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores*. Editora n-1. Dantas, S. D., Santana, C. L. A. & Zaia, M. (2022). *Guia em saúde mental e atenção psicossocial para população migrante e refugiada no Brasil*, (1 ed.) OIM. Derrida, J. (2003). *Da hospitalidade*, (A. Romane, Trad.). Editora Escuta. Di Cesare, D. (2019). *Terror e modernidade*, (E. Ziller, Trad.). Âyné. Di Cesare, D. (2020). *Estrangeiros residentes: Uma filosofia da migração*, (C. Tripadalli, Trad.). Âyné. Grosfoguel, R. (2016). A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: Racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Revista Sociedade e Estado*, 31(1), jan.-abr., 25-49. Losurdo, D. (2020). *Colonialismo e luta anticolonial*, (D. Silveira et al., Trad.). Bomtempo. Sá, R. L. (2021). Ética, decolonialidade e migração à luz do pensamento freireano. *Revista Práxis Educacional*, 17(47), 44-65. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i47.8739> Sá, R. L., & Fidalgo, S. S. (2022). Decolonialidade e educação inclusiva: Para pensar a educação docente. Em G. C. A. Oliveira (Org.), *Decolonialidade:*



Pontos e contrapontos na Educação Linguística Crítica, (pp. 55-72). Pontes Editores. Sá, R. L. (2023a).  
Rasuras Migratórias e de Inclusão: Por Uma Gramática e Uma Agenda Social. In S. S. Fidalgo, M. F. Carvalho & F. M. Cruz (Orgs.). Vulnerabilidades, resistências e inclusão, (pp. 98-114). Pontes Editores. Sá, R. L. (2023b). Dall'Etica della cura all'Ospitalità incondizionata: Per una filosofia della migrazione. *Rivista Pedagogia più Didattica*, 9(1), aprile, pp. 4-21. <https://doi.org/doi:10.14605/PD912301> Sousa Santos, B., & Meneses, M. P. (2013). *Epistemologias do sul*. Editora Cortez. Sousa Santos, B. (2021). *O fim do império cognitivo: A afirmação das epistemologias do Sul*. Editora Autêntica.

## 6- DOP: Panorama histórico da Linguística Aplicada: Questões teóricas e metodológicas

**Profas. Sueli Salles Fidalgo (UNIFESP) e Maria Cecília Camargo Magalhães (PUC-SP)**

### EMENTA

Esta disciplina tem por objetivo oferecer aos estudantes um panorama histórico da Linguística Aplicada, abordando as principais questões teóricas e teórico-metodológicas do campo, de forma a auxiliá-los na reflexão e escolha dos parâmetros que suleirão suas atividades de pesquisa. A disciplina tem também por objetivo discutir o status da Linguística Aplicada como área do saber, a partir de um olhar do início do século XXI. Os marcos históricos do desenvolvimento dessa área de investigação servirão de base para a organização do programa e para o desenrolar das discussões. A disciplina objetiva ter uma amplitude de foco, abordando as várias definições atribuídas ao termo Linguística Aplicada e às implicações daí decorrentes. Receberão ênfase questões relativas à natureza prático-teórica da Linguística Aplicada como disciplina que se ocupa de problemas decorrentes de questões de linguagem em contextos do mundo.

### BIBLIOGRAFIA

CAVALCANTI, M. C. O pós-ápice da migração haitiana no país em notícia recortada em portal de notícias: algumas notas sobre escolhas epistemológicas. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-460X2019350101> FREITAS, M. T. U.; PESSOA, R. R. Rupturas e continuidades na Linguística Aplicada Crítica: uma abordagem historiográfica. *Calidoscópio*, Vol. 10, n. 2, 2012, p. 225-238. doi: 10.4013/cld.2012.102.09 MEGALE, A. H.; LIBERALI, F. C. As implicações do conceito de Patrimônio Vivencial Como Uma Alternativa Para A Educação Multilíngue. *Revista X*, v.15, n.1, 2020, p. 55-74. PENNYCOOK, A. *Critical applied linguistics: A critical re-introduction*. Routledge, 2021. QUEIROZ, L. *Decolonialidade e concepções de língua: uma crítica linguística e educacional*. Pontes, SP, 2020.

## 7- SEP- Seminários de estudos avançados

**Profa. Denise de Micheli**

### **EMENTA**

Trata-se de um seminário para alunos do grupo de estudos CIÊNCIA da profa Denise De Micheli, com objetivo de discussão de artigos científicos e apresentação

### **BIBLIOGRAFIA**

[www. supera. com. br](http://www.supera.com.br)

## 8- SEP- Seminário de Pesquisa e Seminário Avançado de Pesquisa (SEP e SEAP). Produção e Análise de Dados

**Profa. Sueli Salles Fidalgo**

### EMENTA

Discussão de conceitos elementares da Pesquisa crítica de colaboração, especificamente em relação à coleta e produção de dados por meio de instrumentos, tais como: entrevistas (elaboração e utilização), sessões reflexivas (como preparar e como conduzir as sessões?), observação de aulas (o que observar?) e, posterior discussão sobre análise linguística de dados seguindo algumas das perspectivas da Linguística Aplicada. Análise conjunta dos dados dos participantes para ensino-aprendizagem de como fazer e por questões de credibilidade em pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA

Aranha, E. M. G. O papel do diretor na escola : uma discussão colaborativa. São Paulo : Puc-SP. 2009. \_\_\_\_\_ . Equipe gestora escolar : as significações que as participantes atribuem à sua atividade na escola. Um estudo na perspectiva socio-histórica. São Paulo : PUC-SP. 2015. Bronckart, J. P. e Machado, A. R. Procedimentos de Análises de Textos sobre o trabalho educacional. In. Machado, A. R. O ensino como trabalho : uma abordagem discursiva. Londrina : Eduel. 2004. Pp. 131-163. Fidalgo, S. S. e Shimoura, A. S. Pesquisa Crítica de Colaboração: Um Percurso na Formação Docente. São Paulo: Ductor. 2006. Magalhães, M.C.C. e Fidalgo, S.S. Critical collaborative research: focus on the meaning of collaboration and on mediational tools. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v.10, p.773 - 797, 2010. Magalhães, M.C. C.; Fidalgo, S. S. The Role of Methodological Choices in Investigations Conducted in School Contexts: Critical Research on Collaboration in Continuing Teacher Education In: Language in Action: Vygotsky and Leontievan Legacy Today.1 ed.Newcastle, Inglaterra : Cambridge Scholars Publishing, 2007, v.1, p. 329-352. Magalhães, M.C.C.; Fidalgo, S. S. Questões de Método e de Linguagem na Formação Docente. Campinas : Mercado de Letras, 2011, v.1000. p.230. Magalhães, M.C. C. ; Fidalgo, S. S. Reviewing Critical Research Methodologies for Teacher Education in Applied Linguistics. DELTA. São Paulo : PUC-SP. 2019. 35-3, 2019 (1-19). Ninin, M. O. G. Da pergunta como ato monológico avaliativo à pergunta como espaço para expansão dialógica. Uma investigação á luz da Linguística Aplicada sobre modos de perguntar. São Carlos : Pedro & João. 2013.

## 9- SEP- Vulnerabilidades e Riscos na Atenção Integral e Interdisciplinar às Adolescências e Juventudes

Profas. Maria Sylvia de Souza Vitalle e Rosa Maria Eid Weierer

### EMENTA

Este SEP tem a finalidade de aproximar os alunos às questões da adolescência além de promover a discussão acadêmica de como desenvolver estudos/pesquisas na área. Propiciará o estudo das vulnerabilidades na atenção integral ao adolescente em seus diversos aspectos e abordagens, desde a perspectiva clínica, a prevenção, a redução de danos, tratamentos e enfrentamentos possíveis, os embasamentos legais, e as políticas públicas existentes. Para além disso se promoverá a discussão da forma adequada de organização de textos acadêmicos (artigos, apresentação de trabalhos –oral ou pôsteres, escrita da tese). Metodologia de ensino: 7:00-08:30h -Preparo Individual do artigo de avaliação. 08:30 às 12:00h Aulas expositivas sobre os diversos temas que envolvem a adolescência e discussão dos Projetos de Pesquisa em andamento com foco nas suas fortalezas e fragilidades. 12:00 às 13:00- Preparo individual do artigo para avaliação. Metodologia de avaliação: Ao final do curso, os alunos deverão produzir um artigo científico, cujo prazo de entrega é até no máximo UM MÊS após a finalização do SEP.

### BIBLIOGRAFIA

Durante o desenvolvimento do SEP, segundo as necessidades, serão sugeridos outros textos (livros, capítulos de livros, artigos de revista científica, por ex.) 1. Revista Educação UNG SER. Volume 1, 2020. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/educacao/issue/view/148/showToc> 2. Silva, FC; Monge, A; Landi, CA, Zenardi, GA; Suzuki, DC; Vitalle MSS. Os impactos da violência sexual vivida na infância e adolescência em universitários. Revista de Saúde Pública. 54(134): 1-11, 2020. Disponível em: [http://www.rsp.fsp.usp.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/1518-8787-rsp-54-134/1518-8787-rsp-54-134-pt.x67403.pdf](http://www.rsp.fsp.usp.br/wp-content/uploads/articles_xml/1518-8787-rsp-54-134/1518-8787-rsp-54-134-pt.x67403.pdf) 3. Moraes, SP; Brêtas, JR; Vitalle, MSS. Educação escolar, sexualidade e adolescência: uma revisão sistemática. Journal of Health Sciences. 20(3): 221-230, 2018. 4. Vamos falar sobre plágio acadêmico? Disponível em: [www.uepb.edu.br/download/documentos/documentos\\_2019/cartilha-plagio-academico.pdf](http://www.uepb.edu.br/download/documentos/documentos_2019/cartilha-plagio-academico.pdf) 5. Vitalle, MSS; Silva, FC; Pereira, AML; Weiler, RME; Niskier, SR; Schoen. – Medicina do Adolescente – Fundamentos e Prática. Atheneu, 2019, 646p. 6. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente –Lei 8069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf> 7. Moraes, SP; Vitalle MSS. Direitos sexuais e reprodutivos na adolescência. Revista da Associação Médica Brasileira. 58(1): 48-52; 2012. 8. Vitalle, MSS. Sistema neuro-hormonal da adolescência. In: De Micheli,

d; Andrade, ALM; Silva, EA; Souza-Formigoni, MLO. Neurociências do abuso de drogas na adolescência. O que sabemos? Atheneu, 2014, pp. 3-10. 9. Silva, DA. Equipes de Medicina do Adolescente: constituição, funcionamento, valores e prática inter e transdisciplinária. Rese [Doutorado]. Programa de Pós- Graduação Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Departamento de Educação, Escola de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade Federal de São Paulo, 2017. 145f. 10. Ca, AB, Vitalle, MSSV. Políticas públicas da educação: Das desigualdades educacional e tecnológica em tempos de pandemia por covid-19. Revista Educação (Guarulhos). 2023; 18 (1): e 11. Moraes, SP; Vitalle MSS. Educação em saúde e direitos sexuais e reprodutivos na adolescência. E-book. <https://uniedusul.com.br> 12. OLIVEIRA, D. R. de; SOUZA, J. B. de; MARTINS, E. L.; VITALLE, M. S. de S. The formation of Tutelary Counselors in three municipalities in the metropolitan region of São Paulo. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 12, p. e324101220426, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20426. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20426>. 13. PASSOS, M. A. Z. .; PEREIRA VELLOZO, E.; HALL, P. R.; ANDRADE, A. L. M. .; SCHOEN , T. H. .; NISKIER , S. R. .; VITALLE , M. S. de S. . Identification of demographic profile, sexual maturation, nutritional status, behavioral health and internet addiction among students. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 8, p. e25111830863, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.30863. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30863>. 14. MENDES, L. H. R. .; VIANA, J. A. .; SUZUKI, D. C. .; CÁ, A. B. .; BARROS, L. da S. .; SAKUMA, T. H. .; CRESCIULO, C. M. S. .; WEILER, R. M. E. .; VITALLE, M. S. de S. Cyberbullying among adolescents during the COVID-19 pandemic: an integrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 6, p. e49711629413, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.29413. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29413> 15. VIANA, J. A.; SILVA, R. B. da; ARAÚJO, A. M. V. .; CRESCIULO, C. M. S. .; EUCLIDES , I. N.; WEILER, R. M. E. .; MENDES, L. H. R. .; CÁ, A. B. .; SUZUKI, D. C.; VITALLE, M. S. de S. . School adolescents and the health in school program: An integrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 5, p. e11511528086, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i5.28086. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28086>. 16. MONGE, A. B. .; SILVA, F. C. da .; LANDI, C. A.; SUZUKI, D. C. .; VITALLE, M. S. de S. . Intra-family sexual violence: disclosure, harm reduction and prevention. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e414101624121, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.24121. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24121> 17. Vellozo EP et al. Prevalence of psychoactive substance use by adolescents in public schools of a municipality in the São Paulo Metropolitan area, Brazil. Cadernos de Saúde Pública. 2023; 39(2): e 18. Silva FC et al. Sexual victimization of children and adolescents A Qualitative Study with Brazilian Undergraduates on Disclosure, Detection,

Outcomes, and Consequences. *Journal of Child Sexual Abuse*. 2023; 32(3): 259. 19. Terrazas, C et al. Jovens imigrantes e o estigma social. *Revista Educação (Guarulhos)* 2022; 17(1): 136 20. De Souza JB et al. PATERNIDADE E MATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O PRESENTE E O FUTURO. *Revista Educação (Guarulhos)*. 2022; 17(3): 34. 21. Ana Letícia Rodrigues Nunes. Adolescentes trans/com variabilidade de gênero e cuidados psicológicos: uma revisão sistemática. Dissertação de Mestrado. UNIFESP. 2023. 90p. 22. Tânia Higa Sakuma. Resiliência e saúde mental de adolescentes em tempos de pandemia *Prática da Saúde Integrativa na Família e na Escola*. Tese de Doutorado. UNIFESP. 2023. 23. Lucília Laura Pinheiro Lopes. Empreendimento África em mãos -a arte Griô na promoção de resiliência em adolescentes e jovens para a desconstrução do racismo. Tese de Doutorado. UNIFESP. 2021. 24. Rafael Anunciato Neto. A percepção dos professores sobre adolescentes com altas habilidades/superdotação na escola. Tese de Doutorado. UNIFESP. 2019.

## 10- SEP- Seminário de pesquisa avançado

**Prof. Marcio Hollosi**

### EMENTA

Auxiliar o aluno na construção e aperfeiçoamento do projeto de pesquisa, no formato de seminário, constituindo se em um espaço de troca de ideias, reflexão e discussão com os colegas de turma do Mestrado.

### BIBLIOGRAFIA

FAGUNDES, T. B. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 21, n. 65, p. 281-298, 2016. DOI: <https://doi.org/gfknqk> OLIVERI, A. M. R; COUTRIM, R. M. E; NUNES, C. M. Como se forma o professor pesquisador? Primeiras aproximações a partir de um estudo de caso. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 1, n. 2, p. 293-311, 2010. THIOLENT, M.; COLETTE, M. M. Pesquisa ação, formação de professores e diversidade. Acta Scientiarum, Maringá, v. 36, n. 2, p. 207-216, 2014.



## 11- SEP: Metodologias Arqueológicas: Dados e Participativa

**Prof. Rubens Lacerda de Sá**

### EMENTA

O objetivo desta unidade de estudos configurada como seminário de pesquisa é abarcar temas que trazem à baila discussões candentes sobre o ato de pesquisar envolvendo métodos, paradigmas, abordagens, questões éticas, de credibilidade, etc. O fio condutor gira em torno da plataforma metodológica para arqueologia dos dados e participativa (MAD & MAP)

### BIBLIOGRAFIA

Appadurai, A.(2006). The right to research. *Globalisation, Societies and Education*, 4(2),167-177.

Bauer, M. W., & Gaskell, G. (Orgs.)(2013). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático*, (11 ed., P. A. Guareschi, Trad.). Vozes.

Brandão, C. R., Streck, D. R. (Orgs.)(2006). *Pesquisa participante: Partilha do saber*. Ideias & Letras.

Charmaz, K. (2009). *A construção da teoria fundamentada: Uma guia prático para análise qualitativa*, (J. E. Costa, Trad.). Artmed.

Del-Masso, M. C. S., Cotta, M. A. C., & Santos, M. A. P. (2014). *Ética em pesquisa científica: Conceitos e finalidades*. UNESP.

Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2006). *O planejamento da pesquisa qualitativa: Teorias e abordagens*, (2 ed., S. R. Netz, Trad.). Artmed.

Egido, A. A., & Novelli, J. (Orgs.)(2021). *Percursos metodológicos em estudos da linguagem: Tipos, instrumentos e métodos*. Editora Scotti.

Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa*, (3 ed., J. E. Costa, Trad.). Bookman.

Foucault M. (1969). *L'archéologie du savoir*. Éditions Gallimard.

Foucault, M. (2005). *Sobre a arqueologia das ciências: Resposta ao círculo de epistemologia*. In M. Foucault. *Ditos e Escritos II: Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*, (2 ed., p. 82-118). Forense Universitária.

Miles, M. B. (1979). *Qualitative data as an attractive nuisance: the problem of analysis*. *Administrative Science Quarterly*, 24, 590-601.

Sá, R. L. (2021). *Grounded Theory em Diálogo Transdisciplinar com os Estudos de Linguagem*. In F. J. O. Paiva & E. D. Silva. (Orgs.). *Estudos da Linguagem: interfaces na linguística, semiótica e literatura em perspectiva*, (p. 11-32). Pedro & João Editores.

Streck, D. R., Adams, T. (2014). *Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade*. CRV.

Veiga-Neto, A. (2014). *Anotações sobre a escrita*. In A. Oliveira, E. Araújo & Bianchetti, L. (Eds.). *Formação do Investigador: reflexões em torno da escrita/pesquisa/autoria e a orientação*, (p. 62 -73). Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. Universidade do Minho.

## 12- SEP- Seminário de Tópicos de Pesquisa em Teoria Histórico Cultural, Educação Especial e inclusão

**Profa. Maria de Fátima Carvalho**

### EMENTA

O seminário objetiva a introdução e continuidade do estudo de questões do método na obra de Vigotski e Bakhtin, com fins de investigação de discursos, políticas e práticas da educação especial e inclusiva de pessoas com deficiência, dos processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento. Os encontros integram também a apresentação e discussão dos trabalhos de pesquisa dos participantes: projetos iniciados e investigações em via de qualificação ou finalização.

### BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN/VOLOSCHINOV. Marxismo e Filosofia da Linguagem.Pdf.

VOLOSCHINOV, V. Marxismo e Filosofia da Linguagem. Editora 34. São Paulo. 2017

BAKHTIN, M. Notas sobre Literatura, Cultura e Ciências humanas. Editora 34. São Paulo. 2017

DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. O conceito de compensação no diálogo de Vigotski com Adler: desenvolvimento humano, educação e deficiência. **Educ. Pesqui.**São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1093-0 1108, out./dez., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/>

DINIZ, Débora; BARBOSA, Lívia e SANTOS, Wederson Rufino dos. Deficiência, Direitos Humanos e Justiça. **Revista Internacional de Direitos Humanos**,v. 6, n. 11, dez. 2009, p. 65-77. Disponível em: <http://www.scielo.br/>

DINIZ, Débora;. O QUE É DEFICIÊNCIA. Editora Brasiliense. São Paulo. 2007.<https://pedagogiafadba.files.wordpress.com/2013/03/texto-1-o-que-c3a9-deficic3aancia.pdf>

### 13- SEP: Estudos avançados em cognição social

**Profs. Thiago da Silva Gusmão Cardoso e Cláudia Berlim de Mello**

#### **EMENTA**

Pretende-se estudar a cognição social e outros processos psicológicos e fisiológicos relacionados, tais como teoria da mente, julgamento moral, compreensão e reconhecimento de emoções, estratégias de regulação emocional, aprendizagem social e desenvolvimento de habilidades sócio-emocionais em crianças, adolescentes, adultos e idosos, tanto em condições normais como patológicas

#### **BIBLIOGRAFIA**

ADOLPHS, Ralph. The neurobiology of social cognition. *Current Opinion in Neurobiology*. v. 11, p. 231-239, 2001. \_\_\_\_\_. The social brain: neural basis of social knowledge. *Annual Review of Psychology*, v. 60, p. 693-716, 2009. CACIOPPO, John T.; BERNTSON, Gary G. Social neuroscience. In: GAZZANIGA, Michael S. (Ed.). *The cognitive neurosciences*. Cambridge, MA: Boston Review, 2004. p. 977-985. DUNBAR, Robin I. M.. The social brain hypothesis and its implications for social evolution. *Annals of Human Biology*. v. 36, n. 5, p. 562-572, 2009. FRITH, Chris D.; FRITH, Uta. Social Cognition in Humans. *Current Biology*. v. 17, n. 16, p. 724-732, 2007. NIELSEN, Mark et al. Social learning in humans and nonhuman animals: theoretical and empirical dissections. *Journal of Comparative Psychology*. v. 126, n. 2, p. 109-113, 2012. ORNAGHI, Veronica; BROCKMEIER, Jens, GRAZZANI, Ilaria. Enhancing social cognition by training children in emotion understanding: A primary school study. *Journal of Experimental Child Psychology*. v. 119, p. 26-39, 2014. WHITEN, Andrew; VAN de WAAL, Erica. Social learning, culture and the 'socio-cultural brain' of human and non-human primates. *Neuroscience and Biobehavioral Reviews*. v. 82, p. 58-75, 2017.